



Estação de Campo Grande



Reprodução: Alberto MURAYAMA

O ex-movimentado Campo Grande, distrito de Santo André localizado entre as estações da Refesa de Rio Grande da Serra e Paranapiacaba, não possui - a exemplo do restante do Grande ABC - nenhuma política preservacionista. Depois de conhecer período de grande movimento, em função da exploração de madeira e lenha, começou a cair no ostracismo. E perdeu muito: armazém, residências, festas. Sobraram as histórias, o monumento de Bom Jesus e a velha estação ferroviária, uma das poucas da São Paulo Railway preservada em seus detalhes. Infelizmente, de tempos em tempos, surgem boatos de que esta estação também desaparecerá. Comunidade e preservacionistas precisam ficar de olhos abertos para impedir mais este crime contra o patrimônio histórico-cultural da região.

A estação de Campo Grande é uma das mais antigas do Grande ABC. Foi inaugurada a 1º de agosto de 1889. Seu forte sempre foi a expedição de madeira. E por isto que antigas fotografias do pátio da estação mostram sempre grandes

quantidades do produto estocadas, a espera de remoção pelos vagões ferroviários.

A foto de hoje, descoberta por Roberto Botacini e identificada por Paschoalino Assumpção, é prova disto. Ao fundo aparece a estação e a passarela de ferro que existem até hoje. Em primeiro plano está João Castelucci cuidando de sua criação de porcos. Castelucci morava em Rio Grande (hoje Rio Grande da Serra) mas estava sempre em Campo Grande, onde manteve por longos anos uma venda de secos e molhados.

O pesquisador Paschoalino Assumpção recorda que o período de 1941-45 foi de muito movimento em Grande ABC. Necessitava-se de lenha para os veículos movidos por gasogênio, no período da guerra, quando havia racionamento de combustíveis. Logo depois, já entrando na década de 1950, Campo Grande começaria a conhecer período de movimento menor.